

PROPOSTA DE SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL PARA CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DA UNIVALE

Isabela Cristina Contin Pereira de Freitas¹

Caio Fernandes Monteiro²

Daniele Silva Meireles³

Ádames Coelho Assunção⁴

Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Resumo

Diante do cenário brasileiro de descaso com o meio ambiente, se faz necessário uma melhoria no planejamento e gestão do meio ambiente como um todo. Os Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) veem de auxílio aos empreendimentos na gestão dos recursos naturais utilizados e na minimização dos impactos causados, promovendo um desenvolvimento sustentável. Objetivo do trabalho é propor um Sistema de Gestão Ambiental para as clínicas de Odontologia da Universidade Vale do Rio Doce, no município de Governador Valadares/MG. Metodologia empregada foi a revisão de literatura, artigos acadêmicos e estudo de casos, posteriormente realizaram-se visitas à clínica para avaliação do local, fotografando os pontos de geração de impacto ambiental e realizando entrevistas com funcionários, professores e estudantes. Principais Resultados: O local é usado pelos alunos do curso de Odontologia para atendimentos ao público, gerando diversos resíduos que são separados em recipientes, os contaminados são coletados por uma empresa especializada. Os estudantes e clínicos conhecem e cumprem as normas do PGRSS referente aos resíduos contaminados, porém não é realizada a separação correta dos recicláveis e orgânicos. O número de sacolas e lixeiras é reduzido tornando-se impossível realizar a separação correta na esterilização. Principais conclusões: A execução do SGA acarreta benefícios para clínica e para a formação acadêmica dos alunos. Tendo em vista que a universidade possui a responsabilidade social de conscientizar os estudantes da necessidade de garantir a sustentabilidade às gerações futuras, buscando uma mudança comportamental dos indivíduos e da sociedade como um todo.

Palavras-chave: Sistema de Gestão Ambiental; clínica; Governador Valadares; resíduos

¹ Aluna do Curso graduação em Engenharia Civil e Ambiental, Universidade Vale do Rio Doce, contin@hotmail.com.

² Aluno do Curso graduação em Engenharia Civil e Ambiental, Universidade Vale do Rio Doce, caiofernandes_eng@hotmail.com

³ Aluna do Curso graduação em Engenharia Civil e Ambiental, Universidade Vale do Rio Doce, danye_meireles@hotmail.com

⁴ Prof. Universidade Vale do Rio Doce – Núcleo das Ciências e Tecnologias, adames.assuncao@univale.br.

INTRODUÇÃO

Diante do cenário brasileiro de descaso com o meio ambiente e de toda a degradação já causada, acarretando em escassez de recursos naturais, se faz necessário uma melhoria no planejamento e gestão do meio ambiente como um todo. Nesse sentido, os Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) veem de auxílio aos empreendimentos na gestão dos recursos naturais utilizados e na minimização dos impactos causados.

A gestão ambiental constitui-se de um conjunto de medidas e procedimentos bem definidos e adequadamente aplicados, que possui a finalidade de reduzir e controlar os impactos produzidos por um empreendimento sobre o meio ambiente, promovendo um desenvolvimento sustentável (MORETTI; SAUTTER; AZEVEDO, 2004).

As Normas ISO 14001 têm por finalidade a gestão preventiva, buscando assegurar e melhorar continuamente, com ações planejadas e sistematizadas, o atendimento aos requisitos legais e regulamentares aplicáveis às suas atividades; com o intuito de buscar o cumprimento de políticas e de seus compromissos com todas as partes interessadas, e atingir seus objetivos e metas, sendo eles relativos à qualidade, ao meio ambiente, ou à segurança e à saúde ocupacional (MORETTI; SAUTTER; AZEVEDO, 2004).

Segundo Campos e Melo (2008), pesquisas revelam que medidas de gestão ambiental transformam a imagem da empresa e estão se tornando prioridades em suas etapas futuras de gestão empresarial e de investimentos financeiros nas empresas brasileiras.

Empresas privadas, como universidades, são instituições formadoras de opinião; suas ações associam-se com sua imagem, e suas atitudes são analisadas por todos os membros da sociedade. As questões relacionadas ao meio ambiente precisam ser tratadas e administradas de forma positiva. Por existir uma diversificação das atividades quanto ao meio social heterogêneo que incorporam e ao modelo estrutural que utilizam, as organizações acabam sendo altamente complexas (FRANK et al., 2004).

Simultaneamente um sistema de gestão ambiental pode proporcionar a melhoria contínua da situação ambiental da instituição e auxiliar na formação do corpo docente e funcional em técnicas de gestão ambiental, auxiliando, assim, de forma exemplar, na formação acadêmica dos alunos (BUTZKE ; PEREIRA; NOEBAUER, 2001).

Objetiva-se com o trabalho propor um Sistema de Gestão Ambiental para as clínicas de Odontologia da Universidade Vale do Rio Doce, instalada no município de Governador Valadares, Minas Gerais.

METODOLOGIA

Este trabalho descreve o projeto de uma proposta de SGA desenvolvida na clínica odontológica localizada no Campus Antônio Rodrigues Coelho da Univale, em Governador Valadares/MG. A proposta foi desenvolvida como parte do projeto de extensão universitária “Gincana Integradora”. As ações do projeto incluíram uma competição de trabalhos de extensão e atividades recreativas.

O desenvolvimento do trabalho iniciou com pesquisas sobre o tema SGA, visto que os alunos não haviam cursado a matéria. Buscou-se conhecimento em livros e na internet a fim de adquirir conhecimento no assunto e ler relatos de casos.

Posteriormente realizaram-se visitas à clínica odontológica para avaliação do local, fotografou todos os pontos de geração de impacto ambiental e realizou entrevistas com funcionários, professor e estudantes. Com a visita foram identificados os tipos de resíduos gerados, determinadas a maneira de armazenamento, estocagem e descarte, conforme as normas e as legislações pertinentes. Ao final construiu-se a proposta com base nos impactos mais relevantes da clínica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O responsável pela clínica é o coordenador do curso Cláudio Manoel Cabral Machado. O local é utilizado pelos alunos do curso de Odontologia para desenvolver atendimentos ao público, no qual são realizadas atividades práticas, como, dentística, cirurgia, prótese, periodontia, endodontia e ortodontia. Tais procedimentos geram uma série de resíduos que são separados em recipientes, quando estes forem contaminados são coletados por uma empresa especializada, Serquip Tratamento de Resíduos.

Os resíduos como, algodão, gaze, lençol de borracha, sugador, luva de látex, máscara, touca e vedamax são armazenados em lixeiras com saco branco onde é vedado.

Já os resíduos como, agulha, dente, anestésico, sugador com sangue, é destinado a uma caixa de papelão amarela. O amálgama é o único produto em especial que é colocado em um recipiente de plástico com água. Os demais resíduos são dirigidos por uma rede de esgoto, até uma caixa de detenção próximo ao Rio Doce e posteriormente lançado ao rio sem os devidos tratamentos.

Nota-se que os estudantes e clínicos conhecem e cumprem as normas do PGRSS quanto aos resíduos contaminados, porém não é realizada a separação correta dos recicláveis e orgânicos, na maior parte dos casos, o não contaminado é direcionado para a mesma lixeira, acarretando em um custo maior para clínica. Apesar da entrada de alimento ser proibida nas clínicas, pode ocorrer alguma eventualidade, sendo o resíduo descartado na mesma lixeira de contaminados. Na esterilização, pelo número reduzido de sacolas e lixeiras torna-se impossível realizar a separação correta.

Depois de observados e descritos os processos da clínica, através de uma metodologia adaptada de Seiffert (2010) e Moreira (2006), os aspectos e impactos gerados em cada atividade foram identificados e avaliados quanto ao grau de significância dos mesmos, utilizando-se critérios e filtros para construção da tabela de norteio da proposta.

A principal proposta dos Programas de Gestão Ambiental PGA's é a diminuição da contaminação dos corpos d'água, do ambiente e dos colaboradores, a prevenção de problemas com efluentes e tratamento de água, buscando sempre a aplicação de meios adequados de diminuir o gasto e uso excessivo e desnecessário da água, e também prevenir o descarte impróprio de produtos e objetos, sobretudo os perfurocortantes e os materiais biológicos. Os métodos de conscientização envolvem a revisão dos problemas, com análise de materiais contaminados e nocivos à saúde da população e meio ambiente e o seu devido e adequado descarte, o controle quanto ao gasto excessivo de água e o destino dos efluentes do local. Sendo a ferramenta principal, para o alcance das metas dos PGA's, a educação ambiental.

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A final da Gincana a proposta de SGA foi entregue ao coordenados da clínica

contendo todos os detalhes necessários: política ambiental; planejamento; implementação e operacionalização; verificação e ação corretiva e uma revisão permanente.

A execução do SGA acarreta em benefícios para clínica e para a formação acadêmica dos alunos. Tendo em vista que a universidade possui a responsabilidade social de conscientizar os estudantes da necessidade de garantir a sustentabilidade às gerações futuras, buscando uma mudança comportamental dos indivíduos e da sociedade como um todo.

Conclui-se que o trabalho foi enriquecedor, por se trata de uma grande desafio aos realizadores, haja visto, que não possuíam conhecimento no assunto. Além ser de grande importância para melhoria da universidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos em especial a receptividade da equipe da clínica, ao professor Adames que nos orientou, ao coordenador do curso Hernani Ciro Santana por nos proporcionar oportunidades de conhecimento fora de sala de aula e de podemos criar livremente, e a Universidade que nos incentiva sempre a realizar nossos projetos.

REFERÊNCIAS

BUTZKE, I. C.; PEREIRA, G. R.; NOEBAUER, D. Sugestão de Indicadores para Avaliação do Desempenho das Atividades Educativas do Sistema de Gestão Ambiental – SGA da Universidade Regional de Blumenau – FURB. In: Congresso de Educação Ambiental na Área do Mar de Dentro, 1., 2001, Rio Grande – RS. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. Rio Grande: FURB, 2001.

CAMPOS, Lucila Maria de Souza; MELO, Daiane Aparecida de. Indicadores de desempenho dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA): uma pesquisa teórica. Revista Produção, v. 18, n. 3, p. 540-555, set./dez. 2008.

FRANK, Beate et al. Gestão Ambiental: Capacitação, Sensibilização e Envolvimento da Comunidade Universitária da Universidade Regional de Blumenau. In: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte, 2. 2004, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte, 2004.

MORETTI, Giuliano Nacarato; SAUTTER, Klaus Dieter; AZEVEDO, Jayme Augusto Menegassi. ISO 14001: Um estudo sobre a correlação entre as motivações para a adoção da norma ambiental. Revista de Administração da Faculdade Dom Bosco Curitiba – PR, 2004.